

Fique conectado com a gente



Jornal Certel

A força que nos une

46 ANOS
Nº 548
Outubro 2023

Certel lança a campanha "Coopere pelo Vale" para auxiliar famílias atingidas pela enchente

Página 6

Em 11 anos, campanha da Certel já destinou mais de R\$ 100 mil ao hospital de Sério

Página 8

Caminhão de prêmios da Certel chega a Cachoeira do Sul e Vera Cruz

Página 11

Certel e Coprel apresentam comercializadora de energia na Expointer



Inovação foi divulgada a Cooperativas. **Página 5**

CHEIA HISTÓRICA

Enchente interrompeu abastecimento para mais de 40 mil associados

Torre da rede de 69 mil volts caiu às margens do Rio Taquari

Diversas dificuldades foram encontradas para o acesso à torre, sendo realizado um planejamento detalhado com a direção da Certel. Cooperativa conseguiu

permissão para se conectar com a RGE, possibilitando o retorno da energia elétrica para todos os associados atingidos. **Página 3**

ENERGIA FORTE NO CAMPO

Governo do Estado destina mais R\$ 31 milhões às cooperativas para energia trifásica

Para a Certel, serão mais 32 projetos, com 330 novos postes instalados e 58 transformadores trifásicos.

Página 4



Foto: Maurício Tonetto/Secom

A expectativa é de atender 7.200 associados, com 277 quilômetros de redes elétricas

somoscoop

IASC 2023

A pesquisa do Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC) está acontecendo



Até o dia
02/11

Certel
A força que nos une

Atitude

Editorial

Neste mês, vamos relacionar duas datas comemoradas em setembro com episódios recentes acontecidos em nosso meio. Tanto o Dia do Gaúcho como o Dia da Árvore, lembrados respectivamente em 20 e 21 de setembro, merecem uma profunda reflexão. Principalmente, se considerarmos situações vivenciadas na região e que comoveram o mundo inteiro, dadas as suas proporções.

A chuva avassaladora no início do mês causou destruição nos municípios de Muçum, Encantado, Roca Sales, Arroio do Meio, Lajeado e Estrela. Consequência do fenômeno *El Niño*, este ciclone extratropical pegou todos de surpresa, por mais que os meteorologistas tivessem previsto e alertado de que o índice pluviométrico seria demasiado.

Depois de lamentarmos intensamente os prejuízos e as mortes decorrentes desta intempérie que deixou marcas significativas, também é necessário analisar e refletir sobre o que pode ter causado este fenômeno meteorológico tão adverso. Certamente, o aquecimento global decorrente da poluição e do crescimento urbano no mundo está entre as principais causas.

Há quem diga que são fenômenos cíclicos, que ocorrem de tempos em tempos, e até não vamos discordar desta tese. Porém, de qualquer forma, a poluição e o desmatamento, por exemplo, devem também ter a sua relação com o fato, talvez fazendo com que esses fenômenos ocorram numa escala diferenciada. Neste aspecto, percebemos o quão fundamental são as árvores. Logo, quanto mais pudermos arborizar o mundo, melhor será para que a natureza não se rebelde.

E, diante de toda a catástrofe ocorrida, também percebemos o poder de união, solidariedade e afeto dos gaúchos. Uma enorme corrente de ajuda se formou no Estado, com muitos se engajando e contribuindo das mais variadas formas para minimizar o sofrimento de quem foi prejudicado. Também as equipes da Certel se mobilizaram para que a energia elétrica retornasse o quanto antes do lado direito do rio Taquari, devido à torre que caiu em razão da enchente. Claro que todo o País se sensibilizou e também vem auxiliando ainda, mas, a cooperação e a garra dos gaúchos nesse episódio mostrou o quanto é diferenciado o nosso povo.

Em suma, gostaríamos de enaltecer aqui estes dois aspectos. Que possamos sempre, na medida do possível, plantar árvores e cuidar muito bem do nosso meio ambiente, até para que nossos filhos e netos possam viver com qualidade e segurança. E cumprimentar todas as pessoas que continuam se esforçando para ajudar a quem sofreu com essa enchente histórica e arrasadora. É um exemplo para a nação a forma como todos se dispuseram a cooperar com quem foi afetado.



Erineo José Hennemann

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Conhecendo a realidade energética da Alemanha

De 2 a 10 de setembro, juntamente com nosso vice-presidente, Daniel Luis Sechi e o coordenador de planejamento, Henrique Fensterseifer, acompanhamos os dirigentes das Cooperativas de Viamão, Taquari, Pinhal, Ibirubá, Ijuí e Três de Maio, da Fecoergs, da Ocergs e da OCB, em uma viagem à Alemanha. Visitamos seis entidades que trabalham com geração ou fornecimento de energia. Pudemos conhecer a GIZ (Agência de Interação vinculada ao Governo Alemão), a EnBW (RKL – empresa privada), a DGRV (Confederação Alemã de Cooperativas), a Prefeitura de Waiblingen, a Distribuidora de Energia Stadtwerke de Waiblingen (empresa privada), a Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica AlbWerk, além de usinas de geração de energia hídrica, eólica e térmica.

Foi uma experiência valiosa, que permitiu analisarmos a realidade

deste País e também utilizarmos este conhecimento para incrementarmos a qualidade dos serviços das nossas Cooperativas de energia. A Alemanha procura, de forma contundente, saídas para a dependência de energéticos fósseis, como o gás do Leste Europeu e da Rússia. O consumo médio de energia dos alemães é três vezes superior ao do brasileiro, devido ao uso intenso de calefação no inverno.

Na Alemanha, há 950 Cooperativas de energia, com 220 mil sócios, muitas surgiram a partir de 2011, com a proposta de geração própria de energia renovável. Existe apenas uma Cooperativa de distribuição e geração de energia elétrica e prestadora de outros serviços (calefação, internet, comércio de eletrodomésticos e com pontos de recarga de veículos – eletromobilidade), que é a Cooperativa AlbWerk, com 120 mil consumidores. São gigantescas as diferenças

relacionadas à energia elétrica. Enquanto aqui temos recursos naturais abundantes com relação à geração hídrica, eles têm que investir muito em eólica e solar, mesmo que saibam que o tempo de duração desse investimento é menor do que a hídrica. Nas palestras que assistimos, técnicos e engenheiros expuseram grande preocupação em encontrar uma fonte de geração de energia renovável. O governo de lá cogita transferir grandes indústrias alemãs para outros países que tenham geração de energia em abundância.

Nos enche de alegria ver que o nosso País é diferenciado. Ou seja, temos abundância de água e capacidade de gerar praticamente toda a nossa energia de forma limpa. Foi uma excelente viagem, pois adquirimos muitos conhecimentos que poderão ser transformados em oportunidades para a evolução das nossas Cooperativas.



Henrique Fensterseifer

Coordenador de planejamento, qualidade e proteção de dados pessoais

PROJETO CERTEL 70 ANOS

O Projeto Certel 70 Anos, composto por 24 projetos categorizados em cinco diferentes grupos, tem um voltado especificamente à liderança, estratégia, controle e organização da Cooperativa. Estamos falando do projeto Governança, que é a pauta desta coluna este mês.

Os objetivos deste projeto são fundamentais, abrangendo desde o associado até a força de trabalho. Estão sendo estudadas novas formas de evoluir na prestação de informações para associados, delegados e conselheiros, não se restringindo a aspectos econômico-financeiros, mas incluindo ações

e resultados que a Cooperativa atinge durante o ano.

Durante o ano de 2023, já foram realizadas capacitações para conselheiros e dirigentes da Cooperativa, além de diversas capacitações técnicas para funcionários. No mês de setembro, pudemos avançar na capacitação para os gestores e lideranças da Certel, momento em que 51 gestores participaram de um evento no qual a pauta foi: Cooperativismo, visão do mercado, cenários econômicos para o Brasil e mundo, governança, inovação e estratégia. A palestra foi proferida pelo professor Fernando Röhsig, que já atua com os conselhos de Administração e

Fiscal.

Este evento marcou o início da revisão do Planejamento da Certel para os próximos anos, que é realizada anualmente. As próximas etapas serão a análise de cenários, embasada pelos diretores e gerentes de negócios, bem como os momentos para discussão, revisão dos objetivos atuais e definição dos novos objetivos para os próximos anos, para cada um de nossos negócios. Ações como estas permitem fortalecer a solidez das nossas decisões, bem como o futuro da nossa Cooperativa, atuando cooperativamente com conselhos, diretoria e gestores.

Expediente JORNAL CERTEL

Órgão Informativo da Certel | Registrado no Cartório de Documentos sob nº A1-54v-18 Redação, Circulação e Publicidade

Departamento de Relações Institucionais - Certel Energia | Coordenação: Marco Aurélio Weber (CRA/RS 27.439)

Editor e jornalista responsável: Samuel Dickel Bünecker (MTB/RS 12.547) | Revisão: Elaine Costa | Diagramação: Gabriela Santos | Colaboração: Maiquel André Diel

Tiragem: 66 mil exemplares | Endereço Eletrônico: imprensa@certel.com.br, www.certel.com.br/comunicacao | Impressão: Gráfica Uma - Grupo RBS | Distribuição gratuita aos associados e clientes da Certel: Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal.

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA TEUTÔNIA - CERTEL ENERGIA

Certel Energia: Rua Pastor Hasenack, 370 | Fone: (51) 3762-5555 | CEP 95890-000 | Teutônia - RS

Conselho de Administração: Presidente: Erineo José Hennemann | Vice-presidente: Daniel Luis Sechi | Secretário: Rainer Bünecker

Conselheiros: Plínio Caliarí, Nelson José Werner, Silvo Landmeier, Pedro Afonso Klein, Luísa Bauer e Imério Gonzatti

Conselho Fiscal Efetivos: Martim Rhein, Arlei Antonio Zimmer e Valério Wasem | Suplentes: Antônio Jahn, Orlandino Caliarí e Paulo Bernardo Wagner

COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA - CERTEL

Rua Pastor Hasenack, 240 | Fone: (51) 3762-5555 | CEP 95890-000 | Teutônia - RS

Conselho de Administração: Presidente: Erineo José Hennemann | Vice-presidente: Daniel Luis Sechi | Secretário: Rainer Bünecker

Conselheiros: Lauro Baum, Irani Guaragni, Silvério Brune, Ademir Sipp, Roberto Carlos Wegner e Rosita Jussara Schneider

Conselho Fiscal Efetivos: Graziela Cândida Petry, Jair Antônio Schneider e Pedro Ghisleni | Suplentes: Joacir Antônio Zanchett, Nelson Lauri Appel e João Inácio Leindecker

Daniel Luis Sechi
Vice-presidente



Intercâmbio com a Alemanha

No mês de setembro, tivemos a oportunidade, em conjunto com as Cooperativas de Infraestrutura do Rio Grande do Sul, Federação das Cooperativas de Energia do Estado (Fecoergs), Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocergs) e Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), de verificar as grandes tendências de inovação e aprimoramento do setor elétrico na Alemanha. Realizamos reuniões em Cooperativas, usinas, prefeituras, centros tecnológicos e na Agência Nacional de Cooperação, nas quais aprendemos e nos dedicamos às novas visões daquele local.

Diferente do Brasil, onde temos mais geração de energia renovável e limpa, eles possuem muitas usinas térmicas, com grande quantidade de emissão de CO². Os abalos da guerra entre Ucrânia e Rússia fazem com que os custos de energia subam, principalmente pelo fator gás natural e carvão. Além das usinas nucleares, as quais estão com dias contados em função de planos de desligamento das ainda existentes até o fim de 2023.

Por outro lado, as metas para descarbonizar a geração na Alemanha são estimadas até 2035, com grandes investimentos em usinas eólicas. A solução completa ainda não se tem, mas com o avanço da tecnologia, grandes investimentos na educação e em projetos inovadores, espera-se chegar lá. Conhecemos um excelente empreendimento no Rio Reno, divisa da Alemanha com a França, uma usina com eclusa gerando energia elétrica limpa em plena harmonia com o meio ambiente.

Lá, existem 950 Cooperativas de energia gerando luz aos seus associados. O consumo é totalmente livre, ou seja, os associados estão conectados na sua Cooperativa e compram a energia de qualquer fonte de geração. O Brasil está neste caminho, porém, por enquanto, aqui apenas grandes consumidores podem ir para o mercado livre. Mas, nos próximos anos, a regulação (decretos e Leis) permitirá que todos os associados possam desfrutar deste mercado. A Certel, nesse sentido, já abriu sua comercializadora de energia para proporcionar aos seus associados uma energia cada vez mais barata e limpa.

Uma das grandes diferenças são as redes subterrâneas que cruzam toda a Alemanha, algo que ainda estamos iniciando, mas que faz uma enorme diferença na qualidade e na segurança energética. Os carros elétricos fazem parte, mas ainda não são uma grande maioria. A geração solar é apenas para o consumo interno, os excedentes que vão para a rede acabam reduzindo os custos de energia para todo o País e não para quem gera.

A gestão das Cooperativas é muito parecida com a nossa, com um conselho supervisor, semelhante aos conselhos de administração e fiscal. Os delegados, da mesma forma. Com assembleias, auditorias externas e um órgão regulador atuante. Isso nos mostra que estamos no caminho certo e de evolução da Certel.

CHEIA HISTÓRICA

Enchente interrompeu abastecimento para mais de 40 mil associados

Torre foi derrubada pelo tronco de uma árvore arrastada pela enchente



Torre alimenta as subestações da Certel de Lajeado, Forquetinha e Canudos do Vale

A cheia histórica causada pelo ciclone extratropical do dia 5 de setembro resultou na queda de uma torre da rede de 69 mil volts da Certel no Bairro Carneiros, em Lajeado, às margens do Rio Taquari. Com isso, todos os municípios do lado direito do rio, que são abas-

tinha. Este ato até possibilitou parcialmente o retorno da energia para alguns municípios em partes da noite do dia 5 e da madrugada do dia 6. Contudo, a solução surgiu por volta de 19h do dia 6, quando a Certel conseguiu permissão para se conectar com a RGE, possibilitando atendimento a todos os associados afetados. "Um agradecimento especial à Concessionária RGE, que muito trabalhou conosco e fez um grande esforço para que pudéssemos restabelecer, mesmo que de forma provisória, a energia aos nossos associados", assinala o superintendente da Certel, Ilvo Edgar Poersch.

O vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi, ressalta a saudável cooperação e a grande responsabilidade da concessionária. "Nossa imensa gratidão à RGE, na pessoa de Eduardo Girardi, que nos ajudou de uma forma fantástica. Também à Prefeitura de Lajeado; à Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente (Sema), na pessoa da secretária Marjorie Kauffmann; ao Sistema Fecoergs; aos Guinchos da Rota; à CCR Via Sul; ao associado Samir Battisti, de Marques de Souza; aos hotéis e restaurantes Vallér, Imperatriz, Luigi e Q-Delícia, aos moradores do Bairro Carneiros e de Estrela, e a todos os nossos funcionários. A união de esforços garantiu o restabelecimento deste importante insumo, ao que somos muito gratos", pontua.

Para o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, todo o esforço empreendido para normalizar o quanto antes o fornecimento mostra a competência de todos que se envolveram. "Agradecemos à RGE e a todos os nossos colegas que se dedicaram muito para que o lado direito do rio tivesse sua energia restabelecida. Isso mostra realmente que juntos somos mais fortes", endossa.



Nossa imensa gratidão à RGE, na pessoa de Eduardo Girardi, que nos ajudou..."

DANIEL LUIS SECHI
Vice-presidente da Certel

tecidos pela Certel, chegaram a ficar 36 horas sem energia. A torre, responsável por alimentar as subestações da Certel de Lajeado, Forquetinha e Canudos do Vale com energia advinda da subestação de Costão, foi derrubada pelo tronco de uma árvore arrastado pela enchente.

Devido ao elevado volume de água, a Certel ficou impossibilitada de restabelecer prontamente este fornecimento. Várias foram as tentativas para retomar a energia. Diante das dificuldades, a direção da Certel, juntamente com a direção da RGE, avaliou a possibilidade de uma conexão. Outra tentativa foi acionar a geração das hidrelétricas Salto Forqueta e Rastro de Auto, no Rio Forqueta, e suprir as subestações da Certel de Canudos do Vale e Forque-

ENERGIA FORTE NO CAMPO

Governo do Estado destina mais R\$ 31 milhões às Cooperativas para energia trifásica



Governador do Estado, Eduardo Leite, salientou a importância social e econômica do programa

Serão mais R\$ 31 milhões para a transformação de redes mono ou bifásica em trifásica

Foi oficializada, na manhã do dia 28 de agosto, na Expointer, em Esteio, a quarta tranche do Programa Energia Forte no Campo. Desenvolvido pelo Governo do Estado, em parceria com as Cooperativas de energia, municípios e produtores rurais, o programa visa principalmente a transformação de energia mono ou bifásica em trifásica, potencializando o insumo que chega até às propriedades rurais.

O governador do Estado, Eduardo Leite, salientou a importância social e econômica do programa. Serão mais R\$ 31 milhões, que se somarão aos R\$ 40 milhões já disponibilizados anteriormente. Para o produtor que é atendido, significa a possibilidade de acoplar novos equipamentos que vão melhorar a qualidade e a quantidade da produção, gerando mais emprego e renda e movimentando economicamente o Estado. "Acredito muito nesse programa e na parceria das Cooperativas, pois milhares de produtores estão sendo beneficiados. E o Rio Grande do Sul, num todo, ganha com a condição de aumentar a produção e a qualidade dos nossos produtos a partir das suas propriedades rurais, especialmente, aquelas da agricultura familiar", enfocou.

Cooperativas

Leite também ressaltou a importância das Cooperativas de energia elétrica, que mobilizam os produtores por conta do envolvimento e engajamento característicos delas, pois sempre estão em contato com a realidade local. O sistema co-

operativo, segundo o governador, é forte e ajuda a sensibilizar e alcançar os produtores. "O Estado quer esse recurso chegando na ponta para que ele se transforme em investimento. Para isso, é muito importante que as Cooperativas nos ajudem nessa mobilização de cada um dos nossos produtores, participando e ajudando o Estado a levar essa energia forte para o campo se desenvolver, crescer e gerar ganhos para todos", pontuou.

Para o presidente da Certel e da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecorgs), Erineo José Hennemann, trata-se de um momento de tranquilidade e felicidade, pois é

“



Acredito muito nesse programa e na parceria das Cooperativas..."

Eduardo Leite
Governador do Estado

o Governo do Estado enxergando nas Cooperativas a condição diferenciada para que se possa produzir. "É importante, porque libera carga e capacidade para os nossos associados. Ao transformarmos energia mono ou bifásica em trifásica, estamos dando uma condição melhor de produtividade. Queremos agradecer ao governador, Eduardo Leite, à secretária de meio ambiente e infraestrutura, Marjorie Kauffmann e ao hoje deputado federal Lucas Redecker, por todo o apoio dado no sentido de construirmos uma sociedade mais próspera", endossou.

De acordo com o superintendente da Fecorgs, José Zordan, isso beneficia a milhares de famílias de pequenos produtores, possibilitando o desenvolvimento maior dessas localidades. "A qualificação das redes das Cooperativas fortalece a capacidade produtiva do interior, refletindo positivamente na receita e renda do Estado e dos municípios. Nestes quatro anos, foram mais de 15 mil famílias beneficiadas direta e indiretamente", complementa.



Hennemann elogiou incentivo realizado pelo Estado

Projetos

"Serão mais 32 projetos, com 330 novos postes instalados e 58 novos transformadores trifásicos que adicionarão uma capacidade de 1.875 kilovolt-ampere (kVA) ao sistema, em mais de 30 quilômetros de redes novas e transformadas em trifásicas, num investimento de R\$ 31,3 milhões do governo que contemplará mais 191 famílias associadas à nossa Cooperativa", acrescenta o vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi.



Sechi (e) e Cezar Siebel, da Certel, com o diretor do Departamento de Energia da Sema, Rodrigo Huguenin (c)

Mercado livre

Certel e Coprel apresentam comercializadora de energia na Expointer

Evento ocorreu na Casa do Cooperativismo

As Cooperativas Certel e Coprel palestraram, na manhã do dia 30 de agosto, sobre as vantagens em participar do mercado livre de energia. O evento ocorreu na Casa do Cooperativismo, junto ao espaço da Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocergs), na Expointer, em Esteio. Sediadas em Teutônia e Ibirubá, tanto Certel como Coprel já são comercializadoras, disponibilizando suas energias para todo o Brasil.

Os painelistas foram o vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi e o orientador comercial de energia da Coprel, Gabriel Bathú Paulus. Ambos destacaram que, a partir de janeiro de 2024, o mercado livre estará disponível para qualquer consumidor do Grupo A que tenha transformador e subestação particulares, com contrato de demanda, sendo uma pré-condição não possuir geração distribuída. Já a partir de 2026, este mercado deverá estar liberado também para consumidores de baixa tensão.

Mais liberdade

Sechi observa que o setor elétrico está possibilitando mais liberdade para os consumidores. E as Cooperativas de energia, que existem há mais de 60 anos, surgem como uma alternativa nesse sentido. Para tanto, investem na própria geração, contando com diversas hidrelétricas e usinas fotovoltaicas. “Estamos incentivando o Cooperativismo e as formas de negócios que ele nos proporciona. E agora, consumidores de todo o Brasil já podem se tornar nossos associados também. Ou seja, a distribuição, o fio, o transformador e o atendimento da distribuidora local permanecem os mesmos. Porém, a energia elétrica que passa dentro dos condutores pode ser adquirida pelo mercado livre, possibilitando uma significativa redução no custo da energia”, afirma o dirigente da Certel.

Paulus também vê como uma grande oportunidade esta abertura do mercado. Cita que as Cooperati-

vas contam com ampla *expertise*, a exemplo de usinas próprias e muitos ativos de geração que garantem segurança e confiabilidade na ponta para os consumidores. E isso, segundo o orientador comercial, torna muito viável a migração para o mercado livre. “Então, estamos aqui para levar essa solução aos nossos associados e a todo o Brasil, para que tenham, realmente, ganhos expressivos em economia. Precisamos, cada vez mais, entender que o empoderamento do consumidor é uma grande oportunidade para as nossas Cooperativas”, frisa.



E agora, os consumidores de todo Brasil já podem se tornar nossos associados também."

Daniel Luis Sechi
Vice-presidente da Certel

Vantagem econômica

Segundo o presidente da Certel, da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs) e diretor da Ocergs, Eri-neo José Hennemann, a compra de energia pelo mercado livre é uma grande vantagem econômica, visto que estes consumidores podem optar por empresas que ofereçam a tarifa mais acessível, possibilitando redução no custo da energia. “E esta é mais uma razão que leva as Cooperativas a investirem em geração própria, limpa e renovável. Isto porque, um dos fatores de escolha para quem deseja ingressar neste mercado é o aproveitamento de uma geração de energia por fontes



Hennemann (e), Hartmann, Sechi e Paulus na saudação à plateia

renováveis”, pontua.

Oportunidade de futuro

Para o presidente da Ocergs, Darci Pedro Hartmann, esta oportunidade de futuro que é visualizada pela Certel e Coprel representa o início de uma grande caminhada do Cooperativismo. “Precisamos disseminar isso para todas as Cooperativas e empresas brasileiras. Além de contemplar o projeto RSCOOP150BI, temos que avançar no *share* de mercado e gerar mais renda para o nos-

so associado. Assim como as Cooperativas de energia já auxiliam umas às outras e até às concessionárias em situações de temporal, agora, elas se colocam à disposição de todo o mercado nacional para disponibilizar uma energia renovável e mais barata. Parabéns à Certel e à Coprel por anteverem o futuro, e é assim que se constrói o Cooperativismo daqui para a frente. Precisamos gerar resultados, buscar escala e estimular cada vez mais a intercooperação”, enfatizou.

Vantagens do mercado livre

- não incidência de bandeiras tarifárias;
- confiabilidade de suprimento;
- preço de energia igual em qualquer horário;
- competitividade de preços;
- previsibilidade orçamentária;
- livre negociação;
- redução de custos;
- sustentabilidade.

Contatos

Quem tiver interesse de ingressar no mercado livre de energia pode contatar a Certel pelo e-mail gestaoenergia@certel.com.br ou fone (51) 3762-5516.

SOLIDARIEDADE

Ação arrecada doações para Assistência Social de Teutônia

Campanha do Agasalho foi realizada no período do inverno a fim de receber casacos, cobertores e itens essenciais para a época

Em uma demonstração de solidariedade e cooperação, a Campanha do Agasalho, promovida pela Certel em parceria com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Cipas), resultou na arrecadação de itens essenciais para o inverno como casacos, meias, luvas e calçados. A ação contou com o engajamento dos funcionários da Certel,

onde a entrega simbólica dos agasalhos ocorreu no dia 21 de agosto, na Assistência Social de Teutônia.

O técnico em segurança do trabalho da Certel, Diego Arthur Broenstrup, destacou a importância da ação que anualmente é planejada pelas comissões. "Foi arrecadada uma quantidade significativa de agasalhos, que agora devem aquecer muitas famílias. To-

das as ações são abraçadas com muito carinho pelos funcionários e, com certeza, o gesto de solidariedade só reforça o nosso espírito de cooperação", assinala.

Broenstrup reforça o propósito

diário da Cooperativa em iniciativas como esta. "Um dos nossos principais focos está diretamente relacionado ao cuidado com as pessoas e de como podemos buscar alternativas e fazer a nossa parte", explicou.



Equipe das Cipas no momento da entrega

Certel lança a campanha "Coopere pelo Vale" para auxiliar famílias atingidas pela enchente

OVale enfrenta uma situação de calamidade devido às fortes chuvas e inundações que assolaram a região no último mês. Comprometida com a solidariedade e o bem-estar das pessoas, a Cooperativa Certel lançou a campanha "Coopere pelo Vale", com o objetivo de arrecadar mantimentos e auxiliar as famílias atingidas.

A ação, que conta com a cooperação de toda a comunidade, visa a arrecadação de itens essenciais, como alimentos não-perecíveis, produtos de higiene pessoal e limpeza, cobertores, roupas e água potável.

Onde doar?

Os locais de coleta estão distribuídos em todas as Lojas Certel da região e Pontos de Atendimento, onde os associados, clientes e

comunidade podem levar suas doações.

O presidente da Certel, Erineo José Hennemann, também enfatiza a importância do auxílio mútuo diante da situação. "Sabemos que o Vale está vivenciando um momento muito difícil, mas com a ajuda de todos, vamos conseguir amenizar essa dificuldade. Contamos com o apoio de todos para as doações", destaca.

Entrega

Após o recebimento dos itens, estes serão direcionados à Defesa Civil dos municípios afetados. A Cooperativa também estende sua mão à comunidade, se solidariza com as famílias atingidas e reforça o convite para que todos se unam nesta iniciativa, demonstrando que a força da cooperação pode fazer a diferença nos momentos mais difíceis.

somoscoop»

Coopere pelo Vale

**AJUDE AS FAMÍLIAS
ATINGIDAS PELA ENCHENTE
NO VALE DO TAQUARI**



**Entrega das doações:
Lojas Certel e pontos de
atendimento de todos os municípios**

àgua potável

alimentos não-perecíveis

itens de higiene pessoal e limpeza

roupas, calçados, cobertores, travesseiros
e colchões em bom estado

Abrace a cooperação, doe!

Certel
A força que nos une



PIE fortalece o ensino e o desenvolvimento local

A educação e o fortalecimento das entidades locais desempenham um papel fundamental na comunidade. O Programa de Incentivo a Entidades continua proporcionando um ambiente de ensino mais dinâmico e abrindo novas possibilidades para o crescimento local.

Teutônia

"Essas parcerias são muito significativas para nós. A música é uma linguagem universal e a nossa comunidade agradece pelos violões doados. Que a Certel possa continuar acreditando na causa de formar pessoas e investir em ações como esta."

Pedro José Ritter, paróco da Mitra da Diocese de Montenegro, Comunidade Católica de Canabarro



Doação de seis violões

Maratá

"Na escola, usamos muito o processo de higienização dos ambientes. Para os tapetes ou até mesmo as calçadas, a doação do lava-jato foi essencial nesse processo."

Meri Sidonia Camillo Weschenfelder, diretora da Emei Descobrimo a Vida



Doação de um lava-jato

Arroio do Meio

"A Certel está valorizando a educação e o seu desenvolvimento. Agradecemos à Cooperativa por contemplar a nossa escola."

Iliete Winck, secretária da Educação de Arroio do Meio
Doação para a Emef Princesa Isabel



Doação de um bebedouro



Doação de uma geladeira

Venâncio Aires

"Tínhamos o sopão beneficente, mas devido à falta de estrutura, como o acondicionamento, tivemos que encerrar o projeto. Com a nova geladeira, vamos poder retomar a iniciativa."

Valcedir José Porto, presidente da Associação Beneficente Batista

Boqueirão do Leão

A equipe da Certel também esteve presente na XIV Feira do Livro da EEEM Eugênio Franciosi, onde, recentemente a escola foi contemplada pelo PIE.



Doação de 32 livros



Doação de um notebook

Teutônia

"A doação será importante para as usuárias e voluntárias do Projeto da Horta Comunitária, sendo possível a criação de oportunidades para as mesmas, como currículos, e-mails e pesquisas diárias."

Cristiane Echelmeier, pastora da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Canabarro



Especial: Mãos Dadas com a Saúde

Campanha da Certel já destinou mais de R\$ 100 mil ao hospital de Sério

Sugere-se doação mensal de 1% do salário mínimo

Com mais de 80 anos, o Hospital de Caridade São José, de Sério, tem uma importância significativa para a qualidade de vida dos moradores desta microrregião. Desde 2012 integrado à Campanha Mãos Dadas com a Saúde, a instituição já recebeu um total de R\$ 101.623,00 oriundo de doações espontâneas dos associados da Certel via conta de energia. Assim, se fortalecem as condições para que a casa de saúde se mantenha em plena atividade, servindo como um elo a quem necessite de atendimento.

Segundo o presidente do hospital, o agente comunitário de saúde Gereni Ruggeri, a entidade tem suma importância para os moradores, até considerando-se a distância de Sério com os grandes centros. No caso de algum acidente ou enfermidade, segundo ele, o primeiro atendimento pode ser realizado no Hospital São José em questão de poucos minutos. "O deslocamento até Lajeado pode levar uma hora, e aqui conseguimos realizar um primeiro atendimento e estabilizar o paciente de forma rápida", pontua.

“



A saúde merece esse investimento, até porque o médico está à disposição 12h por dia..."

Gereni Ruggeri
Presidente do hospital

Ruggeri enfatiza que a Campanha Mãos Dadas com a Saúde é vital para o hospital, até considerando-se a defasagem da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente, estão sendo efetua-



Bergmann, Gonzatti e Ruggeri

das visitas em todas as casas do município no intuito de esclarecer sobre o quão relevante é o hospital e também sua saúde financeira. "Estamos reforçando o convite para que se tornem sócios dele, com o pagamento de 10% do salário mínimo, e que também contribuam com o mínimo de 1% do salário através das doações mensais na conta de luz da Certel", afirma.

O presidente destaca que, normalmente, alguém entende a real importância de um hospital após precisar ser atendido por ele. E a Campanha Mãos Dadas com a Saúde, para Ruggeri, é um 'trabalho de formiguinha'. "A saúde merece esse investimento, até porque o médico está à disposição nas 12 horas por dia num município distante dos grandes centros urbanos. Convidamos a todos para que também deem a sua contribuição, seja pela doação via Certel ou associando-se."

A enfermeira e responsável técnica pelo hospital, Janete Guerreiro, também observa a necessidade de manter o hospital em condições para bem atender a comunidade. "Para nós, que estamos distantes de hospitais de médio ou grande portes, o São José está sendo muito bem utilizado quando chegam pacientes com AVC, infarto ou outras patologias. Aqui, damos os primeiros socorros e encaminhamos para

pal, se todos aproveitarmos essa oportunidade que a Certel concede, teremos um hospital cada vez mais forte e apto a salvar vidas", salienta.

Segundo o secretário de saúde, Adriano Bergmann, o município de Sério destina mensalmente R\$ 200 mil ao hospital, somando-se aos R\$ 10 mil do SUS. Ele pondera que, enquanto o posto de saúde trabalha oito horas diárias, o hospital atende nas 24 horas, com médico e enfermeiras disponíveis. "Ter e não ter um hospital é uma grande diferença. Ele é necessário, porque as pequenas coisas conseguimos fazer aqui. Também desafoga os hospitais e UPAs dos grandes centros. E, através da geriatria, conseguimos dar dignidade às pessoas em fase terminal no seu próprio local e com proximidade da família", frisa.

Bergmann endossa que a Certel, com seu espírito cooperativo, garante um expressivo auxílio aos pequenos municípios e também é fonte que ajuda a unir a comunidade. "Ela está sempre junta e é parceira nossa. Que todos os munícipes se engajem no programa, com 1% do salário mínimo por mês, e ajudem o seu hospital. Como Cooperativismo também é ajudar os pequenos, a Certel se torna um grande mecanismo na história do nosso querido e importante São José", conclui.

um hospital maior, com atendimento especializado. Que mais pessoas deem a sua ajuda, através da campanha, para que nosso hospital possa continuar salvando vidas", relata.

O conselheiro fiscal do hospital, Imério Gonzatti, diz que a recente interdição fez com que a população entendesse na prática a falta que faz um hospital. E a sua reabertura, com adequação às exigências da Vigilância Sanitária, permite que um número ainda maior de moradores possa estender suas mãos ao hospital. "Povo com saúde trabalha e tem disposição. Além do investimento que já é realizado pelo governo municí-



Mãos Dadas também possibilita o investimento em novos equipamentos

Die schlimmste Überschwemmung der Geschichte

Liebe Leserin, lieber Leser, in der letzten Woche, erlebten wir die schlimmste Überschwemmung unserer Geschichte. Der Fluss Taquari, der in Estrela normalerweise 13m tief ist, erreichte einen

Niveau von quasi 30m. Am 6. September ging das Wasser langsam zurück, was die Tragödie erst mal sichtbar machte. Mehrere Gemeinden im Vale do Taquari waren schwer betroffen. Viele Familien haben alles da sie hatten, verloren, sogar einige Häuser wurden mit der Strömung weggespült. Die Händler verloren ihre Produkte, ihre Arbeitsmaschinen und alles was sie sonst noch in ihren Geschäften hatten. Viele Bauern verloren Maschinen, ihre Ernte und sogar mehrere Tiere (Milchkühe, Hühner, Haustiere, Schweine), die von den Wassermassen mitgeris-

sen wurden. Wir sind eine Region mit deutscher (unterer Teil des Taquari-Tals) und italienischer (oberer Teil des Tals) Kolonialisierung. Inmitten des Katastrophenszenarios bitten alle 78 Municípios um Hilfe beim Wiederaufbau des Lebens der betroffenen Bewohner. Wir verabschieden uns und hoffen weiterhin mit Ihre Hilfe rechnen.

Prof. Dra. Cristiane Horst – Dozentin an der Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Chapecó – SC
Prof. Dr. Marcelo Krug – Dozent an der Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Chapecó – SC
Prof. Ma. Aline Horst - Deutschlehrerin in Colinas (EMEF Ipiranga)

El tempo

El tempo ntel su amplo sentido lé na cosa che no se pol mesurar, perche el ze la eternità. Nol ga scominsio e ne fine. El sará per sempre. Co la idea de imbroiarlo i omeni i ga creá na magniera de spartir el so tempo. I lo ga spartio in ore, di, stimane, mesi, ani, sècoli e milènnii, ma questo no significa nula perche lu el ze infinito. Finito lé el tempo de tuto quel che vive o esiste su la terra, sia bèstie, gente, piante, pessi e anca i sassi. Col passar del tempo tuto se finisse, se rovina, se smarsisse davanti la forsa del tempo cósmico. Ntea stòria dela umanità gnente sobrevive al tempo. Paesi e governi per pi poderosi che i sia i se finisse, per i omeni e done, per pi studio e potere che i ga nissun scampa del tempo. Anca le pirâmide, monumento del Egitto fat coi grandi sassi no i ga como oporse al

tempo. Pian pian i se rovina fin diventari grani de sábia o de pòlvere.

Co sto a pensar sora el tempo vedo che la so misura dipende de na infinitá de cose, o sia, per chi ga fame o per quei maladi, qualche qualche oreta sembrará longo tempo. Per quei che i ze vèci o sta per morire el tempo vola altro che svelto, chi sa i potessa fermarlo. Ma el tempo no se ferma mia. Lé come el vècio orologio picá su in tea parete dea casa dei noni. No lo go mai visto o setisto dir chel pontiero el ga torná in drio. Sianca el batócio el sonea no ghegenera come farlo girar in drio cul

Luiz A. Radaelli |
Lajeado (51) 99702-8250 |
www.radiobrasiltalian.com.br

ANÚNCIOS FÚNEBRES



Helvin Brackmann, de Boa Vista Fundos, Teutônia, faleceu no dia 14 de junho de 2022, aos 87 anos.



Sonia Gehring, de Linha São João, Salvador do Sul, faleceu no dia 14 de agosto, aos 66 anos.



Nilo Rohrig, de Paissandu, Westfália, faleceu no dia 26 de agosto, aos 73 anos.



Jose Abilio Wagner, do Bairro Teutônia, Teutônia, faleceu no dia 27 de abril, aos 85 anos.



Ivo João Dalmoro, de Bela Vista do Fão, Marques de Souza, faleceu no dia 09 de agosto, aos 90 anos.



Therezinha Dalcin Haas, do Bairro Planalto, Carlos Barbosa, faleceu no dia 10 de agosto, aos 86 anos.



Selma Baier Fries, de Linha Pimenta, Barão, faleceu no dia 15 de agosto, aos 64 anos.



Silvério Edvino Dietrich, de Capitão, faleceu no dia 12 de julho, aos 95 anos.



Clarice Teresinha Gracia da Rosa, de Teutônia, faleceu no dia 20 de junho, aos 72 anos.



Centeno Lagemann, de Linha Harmonia, Teutônia, faleceu no dia 29 de março, aos 71 anos.



Ildo Schaeffer, do Bairro Languiru, Teutônia, faleceu no dia 30 de julho, aos 79 anos.



Modesta Defendi, de Linha Santo Isidoro, Coqueiro Baixo, faleceu no dia 07 de agosto, aos 92 anos.



Armando Schwingel, de Linha Ribeiro, Teutônia, faleceu no dia 24 de junho, aos 96 anos.



Adelmo Wasen, de Linha Bastos, Marques de Souza, faleceu no dia 20 de julho, aos 83 anos.



Itoni Dörr Bünecker, de Linha Wink, Teutônia, faleceu no dia 29 de março, aos 82 anos.



Edvino Horst, de Linha Berlim, Westfália, faleceu no dia 21 de julho, aos 86 anos.



Rudi Pott, de Linha Paissandu, Westfália, faleceu no dia 02 de fevereiro, aos 64 anos.



Eldo Horst, do Bairro Teutônia, Teutônia, faleceu no dia 03 de janeiro, aos 69 anos.



Juarez Jorge Sachetto, de Picada Serra, Marques de Souza, faleceu no dia 26 de janeiro, aos 64 anos.



Rovena Seltenreich, do Centro de Marques de Souza, faleceu no dia 26 de agosto, aos 69 anos.

Energia Seguro de Vida

Valor recebido em caso de falecimento do associado ou cônjuge:

Morte natural do associado: R\$ 3.910,00
Morte acidental do associado: R\$ 7.820,00
Morte natural ou acidental do cônjuge: R\$ 3.910,00

Documentos necessários:

- * Cópia da fatura de energia elétrica referente ao mês do sinistro;
- * Cópia simples do comprovante de endereço do falecido, solicitante e/ou titular da conta bancária;
- * Cópia simples da certidão de óbito;
- * Cópia simples do RG/CPF do falecido, solicitante e/ou titular da conta bancária - caso o segurado não tenha RG, é necessária foto 3x4 ou apresentação da Carteira de Trabalho - CTPS;
- * Nome completo dos herdeiros com data de nascimento e CPF;

- * Cartão ou extrato bancário do beneficiário;
- * Cópia simples da Certidão de Casamento atualizada - caso o falecido tenha um(a) companheiro(a) e na Certidão de Óbito constar como viúvo, divorciado ou solteiro, deverá apresentar provas de união estável.

Para morte acidental:
Além de todos os documentos citados acima (Morte Natural), o segurado deverá ter contribuído com o Auxílio Pecúlio (Energia Seguro de Vida), por no mínimo, 2 anos e apresentar:

- * Cópia Simples do Boletim de Ocorrência Policial;
- * Cópia simples do Laudo do IML.

Em caso de morte acidental vítima de acidente automobilístico, acrescentar também:

- * Cópia simples do Laudo de Perícia Técnica;
- * Cópia simples do Laudo de Dosagem Alcoólica e Toxicológica;
- * Cópia da Carteira Nacional de Habilitação - CNH.

Obs.: Para ter direito ao Energia Seguro de Vida, o associado deverá estar em dia com o pagamento da mensalidade. No caso de óbito, o prazo para solicitação do benefício é de até 3 anos após a data do falecimento do associado e de até 1 ano após o falecimento do cônjuge.

Gestores debateram conceitos internacionais de governança corporativa

Exemplo do que já ocorre com os conselheiros administrativos, conselheiros fiscais e delegados cooperativos, agora, também os gestores da Certel tiveram uma qualificação enfocando a governança corporativa. Ministrada no dia 14 de setembro, pelo instrutor Fernando Röhsig, conselheiro do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a reunião aconteceu no auditório da sede da Certel, em Teutônia.

Röhsig trouxe conceitos internacionais sobre a temática, visto que analisou a governança em recente viagem ao Reino Unido. Ele visitou a localidade de Rochdale, em Manchester, na Inglaterra, onde iniciou o processo de revolução industrial e também, em 1844, foi instituída a primeira cooperativa. "Para poder

imaginar o futuro, é preciso também olhar o que há em termos de governança nesses países mais desenvolvidos, com tecnologias e inovação. Então, acredito que trouxemos as novidades imaginando esse futuro", mensurou.

O instrutor proferiu o curso sempre com uma cadeira à frente, simbolizando a presença dos associados da Certel. "Porque, se hoje temos mais de 75 mil associados, é muito importante que quem trabalha na Cooperativa tangibilize eles, que são os protagonistas desta história. Estamos aqui em nome destes associados e sempre lembrando deles, que construíram esta Cooperativa e que, no futuro, provavelmente estarão cedendo as suas participações aos seus herdeiros e sucessores", enfatizou.



Röhsig compartilhou sobre recente viagem ao Reino Unido

Espaço comemorar



Sofia Luisa Dick

De Arroio Alegre, Forquetinha, completou seus sete anos no dia 20 de agosto. É homenageada pelos pais Gilberto e Marciane, mãos Kauã e Kleiton, avós Edi e Noeli e demais familiares.

Feliz aniversário, Sofia!

Compartilhe conosco os seus momentos de alegria, homenageie seus familiares e amigos nesse espaço que o Jornal Certel proporciona para os seus associados. Preencha o formulário nas Lojas Certel ou Postos de Atendimento, ou acesse www.certel.com.br/comunicacao/canais-de-comunicacao

JAQUE WEBER

Jaqueline Weber representará o Brasil nos Jogos Pan-Americanos

Créditos: Wagner Caumo



Evento reúne mais de 6 mil atletas

O maior evento esportivo das Américas começa dia 20 de outubro e se estende até 04 de novembro. Os Jogos Pan-Americanos acontecem em Santiago, no Chile, e reúnem mais de 6 mil atletas. Entre eles, uma representante dos Vales, patrocinada pela Certel, a atleta Jaqueline Weber.

Jaque foi convocada pelo Comitê Olímpico do Brasil para representar a Seleção Brasileira

nos 800 metros. "Sem dúvidas, é a realização de um sonho. Estar no time Brasil e disputar os Jogos Pan-Americanos, um evento gigante, que acontece a cada quatro anos, me enche de orgulho do trabalho feito até aqui", comenta a atleta.

Vale ressaltar que Jaque teve uma temporada dourada até então, com participação em Campeonato Mundial e quebra de recordes pessoais.



redefinimos / seguros

Confira aqui o Número da Sorte 2023

Agosto
58.532
49.105
75.607
68.554
68.394

25.744

Confira acima o Número da Sorte do Energia Seguro Residencial de agosto, formado pelas unidades dos cinco prêmios da Loteria Federal, e que dá direito a um prêmio de R\$ 10 mil da Axa Seguros. O certificado pode ser obtido através do site www.poolseg.com.br/certificados.

Formatura | Aniversário
Batizado | Casamento
Confirmação | Bodas

LEITURA PREMIADA

Caminhão de prêmios da Certel tem ganhadores em Cachoeira do Sul e Vera Cruz



Entrega para o cliente Vilmar Pinto Barbosa, de Cachoeira do Sul

Principal objetivo da ação é que os clientes adquiram conhecimentos em diversas áreas, além de concorrer ao sorteio de prêmios

Em uma emocionante entrega no dia 13 de setembro, a Loja Certel, em parceria com a Woli, realizou a terceira edição da campanha exclusiva "Leitura Premiada", contemplando os municípios de Cachoeira do Sul e Vera Cruz com dois Caminhões de Prêmios. A ação permite que clientes de todas as lojas físicas possam adquirir um e-book completo com mais de 200 opções de conteúdos on-line por um valor de R\$ 29,90 e concorrer ao sorteio.

Em Cachoeira do Sul, Vilmar Pinto Barbosa, cliente da Loja Certel local, foi contemplado, onde recebeu o Caminhão de Prêmios em sua residência. Com um valor total de R\$ 15 mil em produtos da loja, Barbosa es-

colheu os itens para facilitar a rotina da família como parte do seu prêmio. Emocionado, ele compartilhou sua alegria e ressaltou a preferência. "A Certel é uma loja onde eu faço todas as minhas compras, principalmente por causa dos bons produtos, preço e atendimento. Me sinto muito feliz pela premiação. Muitas vezes, nem notamos alguns itens que faltam em casa para o dia a dia e que, agora, farão a diferença. Algumas coisas que eu também vou trocar em casa, possibilito a doação para quem precisa", afirma.

A gerente da loja de Cachoeira do Sul, Carla Tatiane da Silva Brites, destacou a importância da campanha e dos cursos oferecidos pela plataforma, que incluem capacitação em diversas áreas, como culinária, construção civil, atendimento entre outros. "Hoje, com a tecnologia, a gente sempre oportuniza aos nossos clientes o e-book com treinamentos para adquirir conhecimentos e também concorrer ao Caminhão de Prêmios", enfatiza.

O Caminhão de Prêmios também fez a alegria dos moradores de Vera Cruz, onde o casal Rogério José e Regina Josiane da Silva recebeu a emocionante premiação e compartilharam a surpresa com amigos e

familiares. "Estávamos em uma festa da comunidade e recebemos a notícia do nosso gerente sobre a Leitura Premiada. Foi muito emocionante, pois é a primeira vez que ganhamos em um sorteio com tantos prêmios", comemoram.

Cristiano Abreu Machado, gerente da Loja Certel de Vera Cruz, incentiva a participação de todos os clientes na Leitura Premiada, evidenciando que alguns cursos são reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). "Na comodidade do seu lar, o nosso cliente pode acessar a plataforma diretamente pelo *smartphone* e, assim, acompanhar o passo a passo da capacitação. Venham até a Loja Certel e confirmem essa oportunidade", finaliza.

Saiba mais



A Certel e a Woli continuam comprometidas em promover o conhecimento e proporcionar experiências memoráveis por meio de iniciativas como essa. Com a quarta edição finalizada em setembro e com a venda de mais de **12 mil e-books**, os dois novos ganhadores serão conhecidos na última semana deste mês, cujo sorteio será realizado pela Loteria Federal.



Foi muito emocionante, pois é a primeira vez que ganhamos em um sorteio com tantos prêmios."



Rogério José
Cliente Certel
de Vera Cruz



A Certel é uma loja onde eu faço todas as minhas compras, principalmente por causa dos bons produtos..."



Vilmar Pinto Barbosa
Cliente Certel
de Cachoeira do Sul



Entrega para o casal Rogério José e Regina Josiane da Silva, de Vera Cruz



CADERNO

Cooperar

Escolas realizam visitas na CGH Boa Vista

Visitas integram o Programa de Educação Ambiental das usinas



Emef São João Batista



Instituto Federal do Rio Grande do Sul

Há o acompanhamento de profissionais da área, onde os alunos podem tirar suas dúvidas e conhecer de perto os empreendimentos da Certel

Durante os meses de junho e julho, a Hidrelétrica Boa Vista, situada em Linha Geraldo, Estrela, recebeu a visita de alunos de diversas localidades, proporcionando uma experiência de aprendizado sobre Cooperativismo e meio ambiente. Entre as instituições de ensino representadas estavam a Emef Leo Pedro Schneider de Poço das Antas, o Colégio Madre Bárbara de Lajeado, a Emef São João Batista de Vale do Sol e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul, do Campus Lajeado.

A iniciativa teve como objetivo oferecer aos

estudantes o entendimento na prática de como ocorre a geração de energia e os cuidados necessários para a preservação do ecossistema. A analista ambiental da Certel, Tatiana da Costa Weber, também enfatizou a importância das visitas educacionais. "Temos aqui a oportunidade de proporcionar experiências únicas aos alunos, onde eles podem testemunhar de perto como a energia é gerada e como esse processo se encaixa no contexto do Cooperativismo e da preservação do meio ambiente", finaliza.



Emef Leo Pedro Schneider



Colégio Madre Bárbara

NOVIDADE NO MERCADO

Certel Artefatos lança cabines de medição pré-fabricadas

Produto possibilita mais agilidade e segurança, sem a necessidade da construção no local



Apenas uma vala de 60cm deve ser aberta no local para a instalação

A indústria de artefatos de cimento anuncia o lançamento de suas cabines de medição pré-fabricadas, projetadas para atender às demandas de entrada de energia para empresas e propriedades. Com capacidade de até 300 kVA, a novidade no mercado promete oferecer agili-

dade e segurança aos consumidores, eliminando a necessidade de construção *in loco*, mão-de-obra e materiais adicionais. O produto é caracterizado por seu alto padrão de resistência e acabamento industrializado, proporcionando aos clientes uma solução segura e eficaz.

O gerente da Certel Artefatos de Cimento, Luis Carlos Brentano, destaca os processos de entrega, onde a cabine acompanha uma porta frontal em alumínio e é descarregada por meio de um caminhão com *munk*. “A única responsabilidade do cliente é que seja aberta uma vala de 60cm de profundidade no local de instalação e regularizar a base para apoiar a peça pré-moldada. Além da subestação, poderemos fornecer o poste do transformador”, explica.

Essa inovação representa um passo significativo na busca da Certel Artefatos por soluções mais eficientes e que atendam a necessidade de cada cliente. Para adquirir a cabine, os interessados podem entrar em contato pelo **telefone fixo (51) 3762-5550 ou pelo WhatsApp (51) 99887-4702.**

Fornecedor destaca forte parceria com a Certel

Várias são as contribuições para que um atendimento seja bem realizado. Diferentes atores agem para que um benefício possa ser estendido a alguém. No caso da Certel, podemos citar as nossas lojas de eletrodomésticos. E, para que as mesmas consigam desempenhar as suas funções, podemos destacar o importante papel dos fornecedores.

Um exemplo é o fornecedor Antonio Carlos dos Santos, 64 anos, da Hisense e da Clarice Eletrodomésticos. Ele lembra que seu contato com a Certel iniciou na época em que trabalhava no pós-venda, e que visitava periodicamente a Cooperativa para resolver problemas de assistência técnica. Após, foi promovido para a área comercial e começou a atender a Certel.

“Mas, na época, o meu concorrente era muito forte aqui. Então, o pessoal sempre falava que eu era bem-vindo, mas que uma oportunidade de negociação po-

deria surgir futuramente. Eu dizia que só viria tomar um cafezinho uma vez por mês, e o pessoal sempre foi muito legal. Vinha aqui, tomava um café e cumprimentava os amigos que tenho até hoje”, recorda. “Até que, um dia, a Certel me convidou para vir tomar esse cafezinho aqui. E quando cheguei, disseram que precisavam de mim. Falei que estava aqui para atendê-los todo este tempo, e assim realmente começou uma bela parceria”, afirma.

Antonio classifica a Certel como uma empresa forte na região. “Ela evoluiu e não parou no tempo. E isso faz com que ela esteja conseguindo este sucesso que tem. Sempre digo que não adianta o fornecedor ter um bom produto e uma grande marca. Se não houver uma grande revenda para me ajudar a vender esse produto, tudo fica mais difícil. E vejo a Certel dessa forma, como uma grande revenda e um conceituado parceiro comercial”, frisa.



Antonio em frente à sede administrativa da Certel

SÉRIO

Reinaugurada a gruta da Nossa Senhora da Boa Viagem

O vice-presidente da Certel, Daniel Luis Sechi, juntamente com o supervisor de manutenção do sistema elétrico, Luís Eduardo Weber e os colaboradores Leandro Vitor Moskafi e Clovis Woicichowski, prestigiaram, no dia 27 de agosto, a reinauguração da Gruta da Nossa Senhora da Boa Viagem, em Sério. A Certel instalou 22 postes e ajustou 2 quilômetros da rede elétrica, facilitando o acesso e a segurança do local.

A gruta tem uma grande importância para a comunidade, pois Nossa Senhora

abençoa e protege quem por ela passa. Sua construção foi atribuída à cura de um trabalhador atingido por uma detonação nas obras da ERS 421, que interliga Sério a Lajeado.

O prefeito de Sério, Sidinei Moises de Freitas, salientou a importância da gruta para a região. “É um espaço de harmonia, de bênção e acolhimento a todos que passam por aqui. Agradecemos à Certel, que sempre é uma grande parceira das nossas comunidades, e a todos os demais que deram as suas mãos para esta obra”, avalia.



Cooperativa instalou 22 postes e ajustou 2km de redes



Dr. Carlos Leandro Tiggemann
Professor de Educação Física - CREF 2/RS-000863

A gente cansa!

Vou começar com algumas palavras que saíram assim, sem pretensão nenhuma, mas que foram criando sentido... a gente cansa! A gente cansa de começar a fazer dieta e não conseguir emagrecer. A gente cansa de fazer exercício físico e não ver melhoras. A gente cansa de arrumar nossas bagunças e perceber que elas continuam ali. A gente cansa de ser honesto e ver tanta roubalheira e corrupção. A gente cansa de trabalhar duro e não sentir a riqueza se acumular. A gente cansa de educar os filhos e não ter a certeza de que fez um bom trabalho. A gente cansa de amar o amor da nossa vida e não se sentir completamente recompensado. A gente cansa de

ajudar os outros e não ser visto como um igual precisando de ajuda. A gente cansa de começar novos empreendimentos sendo, que outros nunca finalizaram. A gente cansa de andar e andar e parecer que não chegou onde queria... a gente cansa. Esta sensação de cansaço nos esgota, nos desanima, nos tira a energia. Mas acho que é assim mesmo, um eterno "correr atrás do rabo". Acredito que boa parte deste cansaço venha da expectativa que depositamos nos resultados que queremos alcançar, na vida "perfeita" e organizada que imaginamos existir. Quem sabe seria muito mais fácil apenas ir para onde se queira, mudando de direção a qualquer momento.



Diego Oliveira
Assessor de Projetos do Capa

Agricultura agroecológica

Agricultura orgânica e agroecológica vem se estabelecendo em ritmo crescente no mundo e no País há vários anos, e com a situação da pandemia de Covid-19 que passamos, e ainda sentimos seus reflexos, a busca pela alimentação saudável aumentou, e isso se reflete no aumento da demanda por alimentos orgânicos. Além disso, a agricultura orgânica pode ser uma forma de redução na dependência de insumos, e dos altos custos de produção.

Mas, o que é agricultura orgânica e agroecológica? Simplificando, é uma forma de produção que, além de não usar produtos químicos (adubos, agrotóxicos, e outros), mantém uma relação de harmonia entre as pessoas

envolvidas na produção e com o meio que o cerca, cuidando e respeitando a importância da vegetação, do solo, da água e dos animais.

No Rio Grande do Sul, há cerca de 3.700 agricultores com sua produção orgânica certificada, ou seja, estão com registro no Ministério da Agricultura e podem vender sua produção como orgânica. O Núcleo Vale do Rio Pardo, da Rede Ecovida de Agroecologia, que entre outras ações, atua com a certificação orgânica participativa, tem abrangência no Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo e Vale do Jacuí.

Se interessou sobre esse assunto, quer saber mais e conhecer sobre a agricultura orgânica e agroecológica? Entre em contato com o pessoal do Capa.



Bibiana Bünecker Martinez
*Nutricionista - CRN 14.686



Acesse o QR Code para conferir a receita da nutri

Você sofre de "intestino preso"?

Esta, infelizmente, é a realidade de muitas pessoas, da criança ao idoso. Ficar sem evacuar por vários dias, não é normal, saudável e causa desconfortos. O baixo consumo de fibras e de água e a inatividade física são os principais vilões.

Em relação às fibras, consumir diariamente cinco porções de frutas e verduras variadas, incluir alimentos integrais, como aveia, linhaça e chia, além de preferir macarrão, arroz e biscoitos integrais são algumas opções. Inclua frutas com cereais integrais no café da manhã, lanches e como sobremesa. Além do almoço, as verduras também podem estar presentes em sanduíches, na omelete e para acompanhar a janta.

Atingir a ingestão de água di-

ária costuma ser uma dificuldade, mas, enquanto as fibras atuam na formação do bolo fecal, a água tem importante papel na eliminação dessas fezes. De acordo com a OMS, a recomendação para adultos é 35ml/kg de peso. Ou seja, para uma pessoa de 60Kg: 35 x 60 = 2,1 litros por dia. Institua horários fixos para beber água e tenha sempre à vista um copo ou garrafinha para estimular o hábito.

Manter-se ativo é essencial para estimular o peristaltismo intestinal e promover a evacuação. Por isso, sempre que possível, pratique atividades físicas diárias. Todas são válidas, o importante neste caso é "movimentar o esqueleto". Vá ao trabalho e à academia caminhando, suba escadas, dê uma volta no bairro a pé.



Índira Giacconi
*Odontóloga - CRO 16487

A importância da consulta odontológica de rotina

Nota-se que é bastante comum perceber a necessidade de buscar por um profissional de odontologia somente quando há a manifestação de alguns sintomas, ao invés de adotar a consulta de rotina para a prevenção de problemas odontológicos.

A consulta ao dentista, em caráter preventivo, tem a intenção de complementar os cuidados em casa, identificar problemas ainda no começo e realizar intervenções, como a profilaxia, que evitarão as doenças bucais.

Na sua primeira visita, o dentista fará perguntas buscando levantar um pouco do histórico da sua saúde geral. Nas visitas seguintes, não deixe de informá-lo sobre qualquer

mudança no seu estado de saúde. Na maior parte das vezes, as visitas ao dentista se resumem a uma revisão do estado de integridade e higiene dos dentes. As consultas de rotina, que incluem a limpeza dos dentes e que, de preferência, devem ser feitas a cada seis meses.

As pessoas, erroneamente, esperam que os sintomas apareçam para consultar o dentista. Por esse motivo, os problemas tendem a se agravar, exigindo a realização de procedimentos mais complexos, que podem ser demorados e desagradáveis.

Sendo assim, as visitas frequentes ao dentista são importantes para que a saúde bucal esteja equilibrada e não seja necessário fazer intervenções mais complexas.



Deivid Ilecki Forgiarini

Doutor em Administração, pesquisador, professor convidado em diversos MBAs (RS, MT, GO, SE, BA, CE e MG), Professor Adjunto da UFAC e, com muito orgulho, ex-aluno do Colégio Teutônia.

Mudança climática e a história do homem que orava

As enchentes, as tragédias, de nossa região, causaram muita dor e luto entre nossos amigos e conhecidos e isso me fez lembrar de uma antiga história: O homem que orava. Em certa ocasião, um devoto do senhor orava a Deus para que lhe salvasse de um incêndio na sua casa na floresta. Então, uma pessoa a cavalo o encontrou e disse: “Venha, eu te levo para longe deste incêndio!” e o homem de muita fé dizia: “Não será preciso, o Senhor irá me salvar!”. O incêndio se aproximava e então surgiu alguém em um carro e disse “Venha, eu te levo para longe deste incêndio!” e o homem de muita fé dizia: “Não será preciso, o Senhor irá me salvar!”. Quando o incêndio já circundava o homem, surgiu alguém de helicóptero e disse: “Venha, eu te levo para longe deste incêndio!” e o homem de muita fé dizia: “Não será preciso, o Senhor irá me salvar!”. Infelizmente, este homem faleceu. Chegando ao céu, foi cobrar de Deus porque o tinha abandonado e a resposta a ele foi: “Meu fiel servo e amigo, lhe enviei uma pessoa montada a cavalo, um carro e um helicóptero para lhe salvar e você os recusou!”.

Recentemente, foi feita uma pesquisa em uma área de abrangência da Certel e um dos temas estava relacionado à percepção sobre as mudanças climáticas. Destacou-se o baixo conhecimento da população sobre o tema e alguns sugeriram orar a Deus como solução. O Brasil vem discutindo o tema, já faz

bastante tempo (conforme QRCode no fim deste artigo), e este tema é reforçado pelo ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), reflexo da preocupação geral dos países do mundo todo. Mas, por que ainda temos dificuldades para tratar deste tema com as pessoas em geral? A pesquisa também indicou a solução, indicada pelas próprias pessoas: é preciso mais educação sobre o tema. Mais ações, mais debates, formas lúdicas de compreender que tudo está conectado.

É necessário abordarmos estes temas, nos mais diversos locais, nas escolas, nas entidades, nas comunidades. Este é um tema de ação regional, mas de olhar e cobrança global. Temos um grande trabalho de educação pela frente neste tema se quisermos garantir uma melhor qualidade de vida para nós, nossos filhos e netos. Neste cenário, as Cooperativas, dado o seu compromisso com a comunidade, podem ser indutoras desta mudança de pensar. Mas de nada vale enviar o cavalo, o carro e o helicóptero se não reconhecermos nestes também uma vontade divina de melhorar a vida das pessoas!



Passatempo

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Canhotos famosos

- Albert **EINSTEIN**
- Jimi **HENDRIX**
- ANGELINA Jolie
- John **KENNEDY**
- BILL GATES
- KAFKA
- CHAPLIN
- LEONARDO Da Vinci
- CHURCHILL
- MARADONA
- David **BOWIE**
- MOZART
- Eric **CLAPTON**
- NIETZCHE
- FIDEL Castro
- PAUL McCartney
- GANDHI
- Robert De **NIRO**
- GRETA Garbo
- JACK, o estripador



ILUSTRAÇÃO: AMORIM

K B M O Z A R T R B O W I E F C F M R A D L
 E N N T L N D F G T E H E H C Z T E I N D L
 N R N L G G L T A D C H A P L I N D N O D I
 N R D D T E C L N D G D D T N C C L Y D C H
 E T P N D L H G D O F R K A F K A C C A G C
 D D A G D I M R E O H F N G T T G Y C R R R
 Y F U R B N R E Y D C G A N D H I N T A Y U
 S N L H T A N T D R D A L C L R T T N M T H
 D C D C H Y T A L A C T N T B T B A F D B C
 J R H E R D L R N N F E F Y T I T F R F O T
 F A T L E D I F Y O D S R Y B R L L D B C B
 R A C T C T L C H E N N N N N D D L D M N N
 B F T K L L C H C L A P T O N N A T E N I N
 Y R C C T G O C D G N T T E N N B C B R C B
 X I R D N E H O C E I N S T E I N M O C F N

10

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

Cooperativas de energia realizaram intercâmbio com a Alemanha



Representantes das Cooperativas reunidos

(Três de Maio), da Fecoergs, da Ocergs e da OCB, puderam analisar o cenário da geração e distribuição de energia daquele País.

Hennemann enaltece o desafio dos alemães em investimentos de fonte renovável, considerando-se o fato de que grande parte da energia advém da matriz fóssil, principalmente gás e carvão, e também atômica. “É uma realidade diferente e um desafio muito grande. Também chamou a atenção de os alemães terem uma média de consumo três vezes maior que no Brasil, o que se deve a maior necessidade de aquecimento durante o inverno”, afirma.

Sechi observa que a gestão das Cooperativas é muito similar à brasileira, sendo constituída por um conselho supervisor semelhante aos conselhos de administração e fiscal. A representação dos associados também se dá através de delegados, como na Certel. “Eles também têm as assembleias, as auditorias externas e um órgão regulador atuante. Isso mostra que estamos no caminho certo”, pontua.

Fensterseifer classificou como uma experiência muito valiosa. “O intercâmbio nos permitiu trazer conhecimento a respeito da organização das Cooperativas, bem como pautas da área energética. Este conteúdo, agora, pode ser amplamente debatido na nossa revisão do Planejamento Estratégico para os próximos anos”, afirma.

No período de 2 a 10 de setembro, o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, juntamente com o vice-presidente, Daniel Luis Sechi e o coordenador de planejamento, Henrique Fensterseifer, realizaram uma viagem para conhecer a realidade energética da Alemanha. Juntamente com representantes das cooperativas Coopernorte (Viamão), Certaja (Taquari), Creluz (Pinhal), Coprel (Ibirubá), Ceriluz (Ijuí), Certhil

Associado Certel

O nosso Vale passa por um momento muito difícil, e a **cooperação mostrou ainda mais a sua força** através da ajuda de todos.

Expressamos o agradecimento pelas mensagens de apoio que recebemos dos nossos associados. **Cada palavra de encorajamento e solidariedade nos fortaleceu** imensamente.

Estendemos nosso reconhecimento aos nossos funcionários, que **não mediram esforços para restabelecer o fornecimento de energia elétrica** e a informação para a nossa comunidade. Seu comprometimento e dedicação foram fundamentais para amenizar as dificuldades.

Continuaremos trabalhando juntos, pois **a união é o que nos torna mais fortes.**

 www.certel.com.br

 **Certel**
A força que nos une

somoscoop»

Delegado Certel!

Confira as próximas **Reuniões de Delegados** para a sua microrregião.

			
Salvador do Sul/ Taquara	06/nov	14:00	Sala de Reuniões do STR - Av. Duque de Caxias, nº 605, Salvador do Sul
Marques de Souza	07/nov	14:00	Salão da Oase - Rua General Osório, nº 560
Lajeado	07/nov	19:30	Sociedade 25 de Julho - Rua Pedro Teobaldo Breitenbach, nº 3248, Bairro Conventos
Boqueirão do Leão	08/nov	14:00	Auditório da Prefeitura de Boqueirão do Leão - Rua Sinimbu, nº 644
Teutônia	09/nov	19:30	Auditório da Sede Administrativa da Certel - Rua Pastor Hasenack, nº 370, Bairro Teutônia

somoscoop»

Mantenha o seu contato  atualizado (com WhatsApp)

 **Certel**
A força que nos une